

## **APRESENTANDO O MÚSICA PARA BEBÊS**

Coordenador: ESTHER SULZBACHER WONDRACEK BEYER

Autor: IARA LUZIA FADEL RODRIGUEZ

**Introdução e funcionamento** O Projeto de Música para Bebês surgiu a partir de várias pesquisas realizadas sobre o desenvolvimento musical na primeira infância, estudo de caso e confirmação de resultados esperados nas pesquisas. O projeto teve início com grupos de 10 bebês, de 0 a 1 ano. Posteriormente, passaram a ser aceitos 60 bebês, ampliando a faixa etária até 2 anos. Atualmente são 70 vagas divididas em 7 turmas. A aula é semanal, com duração de 60 minutos. O bebê vai acompanhado da mãe, pai ou responsável, o qual permanecerá durante toda a aula, participando ativamente das atividades e interagindo com o bebê. As atividades realizadas fazem parte de uma rotina considerada necessária aos bebês. Por isso são propostas atividades de cantar, dançar, massagear e estimular a criança em vários sentidos. As aulas são filmadas, propiciando assim melhor clareza na visualização do processo de desenvolvimento dos bebês. Os pais também participam em momentos mais abertos da rotina das aulas, onde trazem músicas que as crianças gostam e comentam sobre a repercussão das aulas em casa com a família. Além disso, dados são coletados com os pais, sobre o meio sonoro em que o bebê está inserido, preferências sonoro-musicais do bebê e da família para fins de pesquisa no projeto. A avaliação do projeto é feita através de um questionário preenchido pelos pais ao fim de cada semestre, onde eles apontam aspectos positivos, negativos e sugestões para o mesmo.

**Objetivos e resultados** Como o desenvolvimento musical produz maiores resultados nos campos cognitivo, motor, afetivo e lingüístico na criança entre 0 a 2 anos, é importante chegar aos bebês antes da sua entrada na creche, já que muitas famílias só colocam a criança na creche a partir dos 2 anos. Também os pais devem ser alcançados, de modo a integrá-los nas atividades de música realizadas. Do contrário, os pais não deixam de saber do grande valor que a música ocupa nos primeiros anos de vida da criança, bem como saber como realizar as atividades musicais com seu bebê e como interagir musicalmente com ele, propiciando momentos de prazer e fortalecimento do vínculo criança - adulto. Foi criado então o Projeto "Música para Bebês", como atividade de extensão da Ufrgs, ligada ao Instituto de Artes, Departamento de Música; envolvendo também a graduação (estágio, observações), a pós-graduação (mestrado, doutorado-Prof. Kelly Stiff) e a pesquisa (bolsista PIBIC). Além das ministrantes, o projeto conta com duas bolsistas, uma de

extensão e uma FAURGS, e bolsistas voluntários de pesquisa. Procura O projeto teve início com grupos de 10 bebês, de 0 a 1 ano. Posteriormente, passaram a ser aceitos 60 bebês, ampliando a faixa etária até 2 anos. Em Porto Alegre são poucas as escolas de música, motivo pelo qual a procura pelo projeto costuma aumentar a cada ano. O curso apresenta grande número de matrículas e de procura, apesar de bebês serem muito mais vulneráveis a problemas de saúde, há poucas faltas. O índice de desistência é mínimo. A partir do primeiro semestre de 2005, foram oferecidas 70 vagas no projeto. Sendo que destas vagas, algumas são disponibilizadas para crianças provenientes de creches públicas, ou que vivem em situação de carência, proporcionando assim uma integração delas ao projeto. Essas crianças fazem o curso gratuitamente.

**Turmas** No total são 7 turmas, divididas por faixas etárias. Turma A: 0 a 6 meses. Turma B: 7 a 12 meses. Turma C: 13 a 18 meses. Turma D: 19 a 24 meses.

**Aulas** A aula é semanal, com duração de 60 minutos. O bebê vai acompanhado da mãe, pai ou responsável, o qual permanecerá durante toda a aula, participando ativamente das atividades e interagindo com o bebê.

**Avaliação** A avaliação do projeto é feita através de um questionário preenchido pelos pais ao fim de cada semestre, onde eles apontam aspectos positivos, negativos e sugestões para o mesmo. Seguem alguns exemplos de pontos positivos do projeto, apontados pelos pais: Sociabilização das crianças. Atráves do contato com a música, desenvolvem um interesse pela mesma. Contato com instrumentos. Atividades criativas e variadas conforme as idades dos bebês. Desenvolvimento auditivo do bebê e mães. Integração bebê e mãe nas atividades. Qualidade no repertório musical. Envolvimento da família com a música. Assim podemos ver como os objetivos do projeto são alcançados. Com o passar das aulas percebemos as aprendizagens que os bebês vão construindo. Vão aprendendo a seqüência da rotina das aulas, antecipando as atividades, produzem sons com precisão rítmica e apresentam maior concentração.